



OFICINA DE BANDA DESENHADA

APRESENTAÇÃO:

Acreditamos que a experimentação é a melhor forma de descobrir uma disciplina artística. A prática abre caminho à descoberta e à leitura. Acreditamos, por fim, que todas as pessoas podem escrever e desenhar, cada uma com o seu estilo e de acordo com as suas competências.

A leitura de banda desenhada (e/ou manga) continua a ser muito popular entre os adolescentes e ocupa frequentemente um lugar central nas aprendizagens das crianças mais novas.

Participar numa oficina de banda desenhada significa conhecer um autor, descobrir o seu universo e mergulhar nele através de exercícios e orientações adaptáveis à faixa etária.

As oficinas de criação de banda desenhada permitem também que os participantes levem os seus trabalhos para casa. Depois, os trabalhos podem ser partilhados com familiares e amigos. Ela permite ainda trabalhar a criação de personagens, histórias curtas e diálogos.

Objetivos:

- Criar personagens e uma história muito curta
- Desenhar (mesmo que pense que não consegue!)
- Se possível, conhecer um autor e conversar sobre o seu trabalho

Para quem?

- Alunos a partir dos 6 anos (ensino básico e secundário)
- Crianças e jovens fora do contexto escolar (a partir dos 6 anos)

Onde?

- Na sala de aula
- Numa biblioteca
- Numa livraria

Organizada/solicitada por quem?

- 
- Um professor de uma escola
 - Um bibliotecário

■ Um livreiro

Com quem?

- Um autor de banda desenhada (se possível e se a turma dispuser de orçamento, deve prever-se o pagamento de honorários ao autor).
- A oficina pode igualmente ser dinamizada por um docente ou por um bibliotecário, embora seja preferível contar com a experiência especializada de um autor.

Duração:

- 2 ou 3 horas

Número de participantes:

- Idealmente, entre 15 e 18 (máximo) participantes

Notas:

É importante recordar que esta oficina não exige quaisquer competências prévias de desenho. O tema e o objetivo da oficina podem ser adaptados à faixa etária dos participantes.

MATERIAIS E TEMAS DA OFICINA

1. MATERIAIS:

- Folhas de papel (pode ser útil preparar folhas com grelhas de vinhetas pré-impressas ou tiras com três vinhetas), lápis de cor, réguas e borrachas.
- É também indispensável dispor de um bloco de cavalete ou de um quadro, para escrever as instruções e fazer alguns esboços.

2. TEMAS:

Esta oficina pode constituir uma oportunidade para os participantes se exprimirem sobre temas importantes da atualidade e centrais para o projeto da União Europeia:

- convivência: escolhendo trabalhar em histórias de banda desenhada sobre pessoas que convivem, independentemente das suas diferenças. Também se podem trabalhar histórias de banda desenhada nas quais a amizade seja um elemento central do enredo.
- ecologia: escolhendo trabalhar em histórias de banda desenhada sobre o aquecimento global, a vida selvagem e personagens que defendem a natureza e o ambiente.
- saúde: escolhendo trabalhar em histórias de banda desenhada sobre a prevenção de determinados riscos associados, por exemplo, a uma alimentação pouco saudável, ao uso excessivo de ecrãs ou à prática desportiva.

DESENVOLVIMENTO DA SESSÃO

1. INTRODUÇÃO

Caso a oficina seja dinamizada por um profissional da área (um autor), poderá ser interessante iniciar a sessão com um momento de perguntas e respostas sobre o seu trabalho. Desta forma, os participantes poderão conhecer melhor a pessoa com quem irão trabalhar e divertir-se.

Exemplos de perguntas que poderão ser colocadas:

- Que formação fez para se tornar autor de banda desenhada?
- Como descobriu esta profissão?
- Como escolhe as histórias que escreve?
- Onde vai buscar inspiração?
- Como desenvolveu o seu próprio "estilo"?
- É difícil conseguir publicar e viver do seu trabalho?

Caso o dinamizador não seja um profissional, a sessão poderá começar com a apresentação de livros de banda desenhada existentes na biblioteca da escola, numa biblioteca ou numa livraria. Estes livros também podem ser selecionados em função de um tema específico (amizade, ecologia, saúde).

Se o público não estiver familiarizado com a banda desenhada, pode dar-lhe a conhecer o trabalho de alguns autores. As obras abaixo indicadas abordam especificamente o tema da amizade:

- *Les Sisters*, de William Maury e Christophe Cazenove (a partir dos 6 anos)
- *Ariol*, de Emmanuel Guibert (a partir dos 6 anos)
- *Astérix e Obélix* de Uderzo (a partir dos 6 anos)
- *Chien pourri*, de Colas Gutman e Marc Boutavant (a partir dos 8 anos)
- *Snoopy and Peanuts*, de Charles M. Schulz (a partir dos 9 anos)
- *Mia & co*, de Vanyda (a partir dos 11 anos)

2. INSTRUÇÕES PARA A CRIAÇÃO DO GUIÃO:

O dinamizador (um autor, um professor ou um bibliotecário) pode definir um tema e dar aos participantes instruções específicas para a criação do guião.

Guiões sobre a amizade:

Pode pedir-se aos participantes que escrevam uma cena sobre a amizade que inclua personagens das bandas desenhadas acima referidas. Por exemplo:

- Criar uma nova situação passada na escola, com base no universo e nas personagens de *Ariol* ou de *Les Sisters*
- Criar uma nova personagem que possa integrar um grupo de amigos em *Ariol* ou em *Les Sisters*
- Trabalhar na continuação de uma página de banda desenhada (sem conhecer as páginas seguintes) ou na continuação da obra inteira, pedindo aos participantes que escrevam uma cena com várias personagens ligadas por uma relação de amizade.

Guião da "roda da sorte":

Para tornar a oficina mais divertida, pode pedir-se aos participantes que utilizem uma “roda da sorte” para escolher os elementos dos respetivos guiões.

Aqui ficam alguns exemplos de opções para cada categoria:

■ o género narrativo:

Comédia, tragédia, fantástico, fantasia, romance, ficção histórica...

■ a personagem principal:

Uma criança, um adulto, um animal, um robô, uma planta/árvore, um objeto...

■ o cenário:

Uma floresta, uma casa, uma escola, uma rua, uma praia...

■ o incidente:

Uma queda, um encontro com outra personagem, um “encontro” com um objeto...

■ indicações relativas à cor:

Sem cor, usar vermelho, usar verde, usar amarelo, usar azul...

■ indicações relativas aos diálogos:

Sem diálogos, só uma personagem pode falar, podem falar várias personagens...

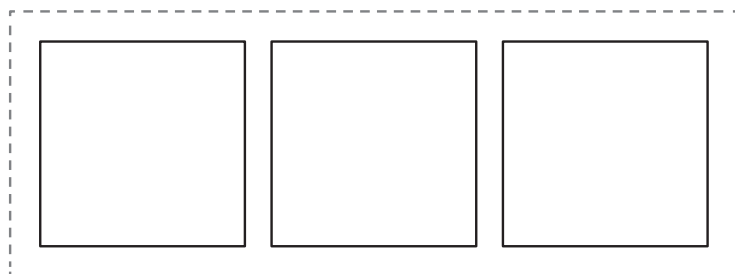
A experiência mostra-nos que os participantes neste tipo de oficinas apreciam receber instruções e trabalhar com condicionantes, pois isso lhes permite concentrar-se nos aspetos narrativos do seu trabalho.

3. INSTRUÇÕES FORMAIS:

Para começar, o dinamizador pode desenhar no quadro uma personagem muito “básica”, sob a forma de um “boneco de palitos”, mostrando assim que qualquer pessoa consegue desenhar uma personagem. Este primeiro passo pode ser proposto a grupos de qualquer faixa etária.

Em seguida, o dinamizador explica o objetivo da oficina. Pode pedir-se aos participantes que trabalhem com diferentes formatos de banda desenhada:

■ uma tira com três vinhetas



Este formato é ideal como introdução à banda desenhada, pois permite trabalhar uma situação breve. A primeira vinheta apresenta uma personagem num determinado ambiente. A segunda vinheta introduz um “incidente” ou uma situação cómica. A terceira e última vinheta conclui a sequência.

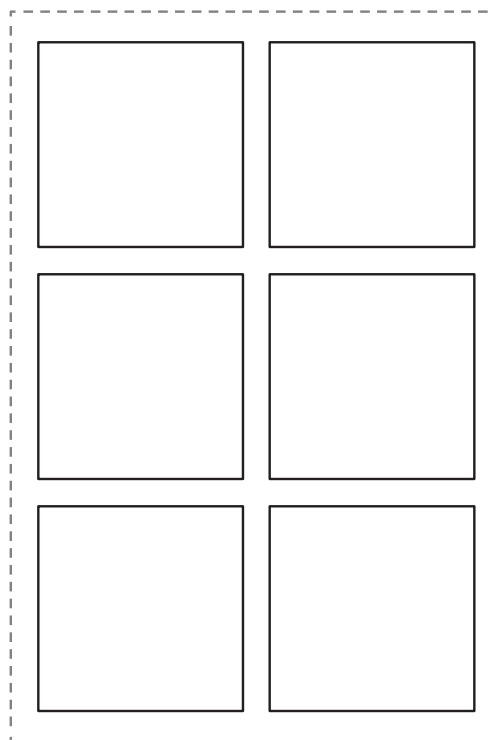
A primeira parte da oficina pode ser dedicada à criação de uma tira com três vinhetas, para ajudar os participantes a ganhar confiança e a ser concisos.

■ uma página em grelha com seis vinhetas

Trabalhar numa página com seis vinhetas (ou com ligeiramente menos ou mais, o modelo pode ser livremente adaptado às preferências dos participantes) permite dedicar mais tempo à componente narrativa (desenvolvendo diálogos e introduzindo outro incidente ou momento cómico).

■ cadáver esquisito

Em determinado momento, a oficina pode também evoluir para a criação de um cadáver esquisito. Para permitir que os participantes trabalhem em conjunto, uma pessoa inicia a história na primeira vinheta, outra continua-a na vinheta seguinte, e assim sucessivamente.



4. CONCLUSÃO

Cada participante pode apresentar ao restante grupo o seu trabalho e as opções criativas que tomou. Se houver tempo, durante ou após a oficina, os organizadores podem digitalizar os trabalhos para preparar e imprimir uma coletânea com todos os desenhos.

Pode também organizar-se uma exposição para que os pais e os amigos vejam e admirem os trabalhos realizados durante a oficina. A exposição pode realizar-se na escola, na biblioteca ou na livraria. Pode convidar-se um autor de banda desenhada para a exposição, e um júri pode selecionar os trabalhos de que mais gosta, atribuindo aos respetivos autores alguns prémios (livros!).

Bónus!

Se houver tempo, pode ainda trabalhar-se com os participantes na criação das respetivas assinaturas. Os autores de banda desenhada têm geralmente uma assinatura pessoal e criativa, que se encontra no final das suas histórias. Por vezes, uma letra é alongada, estilizada ou combinada com um pequeno desenho. Por exemplo, alguém pode transformar o ponto da letra “i” num coração ou numa pequena flor, ou prolongar a haste descendente de uma letra como o “y”, transformando-a numa linha decorativa.

Esta proposta pode dar origem a uma breve conversa e a uma atividade criativa com a turma. Os participantes podem observar exemplos de assinaturas de artistas (incluindo autores de banda desenhada) e, depois, criar a sua própria assinatura. No final, podem assinar as suas bandas desenhadas ou ilustrações com a assinatura que acabaram de criar.